

## FRENTISTAS

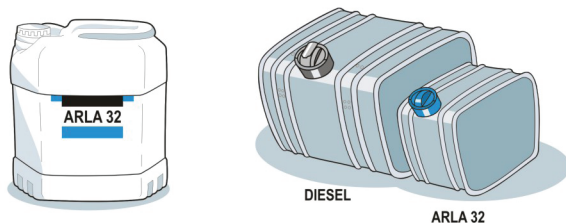
Antes de iniciar o abastecimento de um veículo a diesel certifique-se com o motorista/proprietário se o motor é EURO 5, pois o mesmo só poderá operar com o S10.

Veículos mais antigos até poderão ser abastecidos com o S10, mas não resultará em vantagem ambiental nas mesmas proporções da verificada na nova frota P-7.

Os motores EURO 5 disponibilizados com a tecnologia SCR necessitarão, também, do ARLA 32.

**O que é o ARLA 32? É a sigla de "Agente Redutor Líquido de NOx Automotivo". É um reagente líquido, à base de uréia técnica, específico para a aplicação veicular, injetado no duto de escape por um sistema de dosagem.**

**ATENÇÃO: O ARLA 32 NÃO É UM ADITIVO! JAMAIS DEVERÁ SER MISTURADO DIRETAMENTE AO DIESEL! O ARLA 32 POSSUI UM TANQUE PRÓPRIO INSTALADO NO VEÍCULO.**



## MOTORISTAS

### USUÁRIOS DOS VEÍCULOS COM MOTORES EURO 5

É de fundamental importância que o usuário siga as orientações do fabricante do seu veículo, para o cumprimento das legislações ambientais e para desfrutar de maior durabilidade do motor de seu veículo.

Você, motorista, deve zelar pelo correto abastecimento do diesel S10 e, no caso da tecnologia SCR, também do ARLA 32.

Verifique a identificação da bomba abastecedora do S10 no posto.

**NO CASO DE DÚVIDAS, CONSULTE A SUA DISTRIBUIDORA.**



### SINDICATOS FILIADOS

SINDEPAC - AC  
Fone: (68) 3326-1500  
sindepac@hotmail.com  
www.sindepac.com.br

SINDICOMBUSTÍVEIS - AL  
Fone: (82) 3320-2902/1761 Fax: (82) 3320-2738/2902  
scvdpea@uol.com.br  
www.sindicombustiveis-al.com.br

SINDCAM - AM  
Fone: (92) 3584-3707 Fax: (92) 3584-3728  
sindcam@uol.com.br

SINDICOMBUSTÍVEIS - BA  
Fone: (71) 3342-9557 Fax: (71) 3342-9557/9725  
sindicombustiveis@sindicombustiveis.com.br  
www.sindicombustiveis.com.br

SINDIPOSTOS - CE  
Fone: (85) 3244-1147  
sindi postos@sindi postos-ce.com.br  
www.sindi postos-ce.com.br

SINDICOMBUSTÍVEIS - DF  
Fone: (61) 3274-2849 Fax: (61) 3274-4390  
sindicato@sindicombustiveis-df.com.br  
www.sindicombustiveis-df.com.br

SINDIPOSTOS - ES  
Fone: (27) 3322-0104 Fax: (27) 3322-0104  
sindi postos@sindi postos-es.com.br  
www.sindi postos-es.com.br

SINDIPOSTO - GO  
Fone: (62) 3218-1100 Fax: (62) 3218-1100  
spostos@terra.com.br  
www.sindi posto.com.br

SINDCOMB - MA  
Fone: (98) 3235-6315 Fax: (98) 3235-4023  
sindcomb@uol.com.br  
www.sindcomb-ma.com.br

SINDIPETRÓLEO - MT  
Fone/Fax: (65) 3621-6623  
contato@sindipetroleo.com.br  
www.sindipetroleo.com.br

SINPETRO - MS  
Fone: (67) 3325-9988 / 9989  
Fax: (67) 3321-2251  
sinpetro@sinpetro.com.br  
www.sinpetro.com.br

MINASPETRO - MG  
Fone/Fax: (31) 2108-6500/ 2108-6530  
minaspetro@minaspetro.com.br  
www.minaspetro.com.br

SINDICOMBUSTÍVEIS - PA  
Fone: (91) 3224-5742/ 3241-4473  
secretaria@sindicombustiveis-pa.com.br  
www.sindicombustiveis-pa.com.br

SINDIPETRO - PB  
Fone: (83) 3221-0762 - Fax: (83) 3221-0762  
sindi pet@hotmail.com

SINDICOMBUSTÍVEIS - PR  
Fone/Fax: (41) 3021-7600  
diretoria.sindi@sindicombustiveis-pr.com.br  
www.sindicombustiveis-pr.com.br

SINDICOMBUSTÍVEIS - PE  
Fone: (81) 3227-1035 Fax: (81) 3445-2328  
sinpetro@sindicombustiveis-pe.org.br  
www.sindicombustiveis-pe.org.br

SINDIPETRO - PI  
Fone: (86) 3233-1271 Fax: (86) 3233-1271  
sindpetropi@gmail.com

fecombustiveis@fecombustiveis.org.br  
www.fecombustiveis.org.br

www.sindipetropi.org.br

SINDESTADO - RJ  
Fone/Fax: (21) 2704-9400  
sindestado@sindestado.com.br  
www.sindestado.com.br

SINDCOMB - MUNICÍPIO RJ  
Fone: (21) 3544-6444  
sindcomb@infolink.com.br  
www.sindcomb.org.br

SINDIPOSTOS - RN  
Fone: (84) 3217-6076 Fax: (84) 3217-6577  
www.sindi postosrn.com.br  
sindi postosrn@sindi postosrn.com.br

SULPETRO/COOPETROL - RS  
Fone: (51) 3228-7433 Fax: (51) 3228-3261  
presidenciacoopetrol@coopetrol.com.br  
www.coopetrol.com.br

SINDIPETRO - SERRA GAÚCHA - RS  
Fone/Fax: (54) 3222-0888  
sindi petro@sindi petroserra.com.br  
www.sindi petroserra.com.br

SINDIPETRO - RO  
Fone: (69) 3223-2276 Fax: (69) 3229-2795  
sindi petroro@uol.com.br  
sindi petroro@hotmail.com

RORAIMA  
sindi postosrr@ibest.com.br

SINDIPETRO - SC  
Fone: (47) 3433-0932 / 0875 Fax: (47) 3433-0932  
sindi petro@sindi petro.com.br  
www.sindi petro.com.br

SINPEB - BLUMENAU - SC  
Fone: (47) 3326-4249 / 4249 Fax: (47) 3326-6526  
sinpeb@bnu.matrix.com.br  
www.sinpeb.com.br

SINDÓPOLIS - FLORIANÓPOLIS - SC  
Fone: (48) 3241-3908  
sindopolis@gmail.com

SINCOMBUSTÍVEIS - LITORAL CATARINENSE E REGIÃO - SC  
Fone: (47) 3241-0321 ou 9657-9715  
Fax: (47) 3241-0322  
sincombustiveis@sincombustiveis.com.br  
www.sincombustiveis.com.br

RECAP - CAMPINAS - SP  
Fone: (19) 3284-2450  
recap@recap.com.br  
www.recap.com.br

RESAN - SANTOS - SP  
Fone: (13) 3229-3535 Fax: (13) 3229-3535  
secretaria@resan.com.br  
www.resan.com.br

SINDPESE - SE  
Fone: (79) 3214-7438 Fax: (79) 3214-4708  
sindpese@infonet.com.br  
www.sindpese.com.br

SINDILUB - SP  
Fone: (11) 3644-3440/ 3645-2640  
sindilub@sindilub.org.br  
www.sindilub.org.br

SINDIPOSTO - TO  
Fone: (63) 3215-5737  
sindi postos-to@sindi postos-to.com.br

SINDTRR  
Fone: (11) 2914-2441 Fax: (11) 2914-4924  
info@sindtrr.com.br  
www.sindtrr.com.br

# DIESEL S-10



## Procedimentos Operacionais

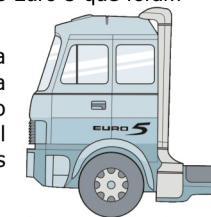
- ✓ Motores Euro 5
- ✓ Arla 32
- ✓ Proconve Fase P-7

## INTRODUÇÃO

Você está recebendo um óleo diesel com teor de enxofre ainda menor que o Diesel S50: o Diesel S10 (10 mg de enxofre por kg de óleo diesel). Este novo combustível atende às mais recentes tecnologias de desenvolvimento de motores e controle de emissões poluentes, de acordo com o estabelecido pelo Proconve fase P-7 (Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotivos - fase P-7), ajudando a preservar o meio ambiente e a qualidade do ar que respiramos.

Esta fase exigiu que todos os veículos a diesel, produzidos a partir de 1º de janeiro de 2012, estivessem equipados com motores Euro 5 que foram disponibilizados com duas tecnologias: EGR ou SCR.

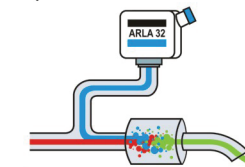
No sistema EGR (Exhaust Gas Recirculation), para frota leve de diesel, parte dos gases de escape retorna para a câmara de combustão e participam de um novo ciclo de queima junto com o novo volume de diesel injetado, reduzindo, dessa forma, o nível de emissões pelo sistema de escapamento.



No sistema SCR (Selective Catalytic Reduction), para frota pesada de diesel, um agente líquido redutor de NOx (óxidos de nitrogênio), denominado ARLA 32, é injetado no sistema de escapamento após a queima do diesel no motor para reduzir os níveis de emissões.

Um pequeno tanque adicional é instalado no veículo para o abastecimento do Arla 32.

Aproveite e veja neste folder as orientações para os procedimentos operacionais de manuseio e uso do S-10 no posto revendedor.



## DICAS PARA A REVENDA

1. Antes do primeiro recebimento, certifique-se de que seu tanque e tubulações estejam limpos e aptos a receberem este novo produto, evitando, assim, a mistura do S10 com os demais tipos de diesel, o que poderia comprometer a especificação do mesmo estabelecida pela ANP.

O Diesel S10 precisará que todos os seus sistemas sejam segregados, inclusive, sistemas de filtragem, pois os resíduos de outros tipos de diesel poderão contaminá-lo.

**IMPORTANTE:** A atmosfera no interior de tanques enterrados é potencialmente explosiva. Na presença de qualquer princípio de ignição é possível a ocorrência de uma explosão. Por essa razão a boca de visita do tanque não deve ser aberta para limpeza do mesmo. A norma brasileira da ABNT restringe a entrada em tanque subterrâneo para poucas atividades e, mesmo assim, sendo realizadas por firmas altamente especializadas, não inclusa a entrada neste espaço confinado para a limpeza dos tanques.

Vale ressaltar que em toda e qualquer coleta de amostra para retenção ou análise, o material a ser utilizado (provetas, saca-amostras etc.) deve ser de uso exclusivo para o diesel S10. Caso isso não seja possível, esses equipamentos deverão ser lavados com o próprio S10, diversas vezes, antes do seu uso. O volume residual da lavagem deverá ser descartado no tanque de diesel com teor de enxofre superior (ex: diesel S500 ou S1800).

## OBSERVAÇÕES

1. Em caso de tempestade com raios, toda a operação de descarga deve ser suspensa imediatamente, pois existe o risco de descargas atmosféricas.

2. Após o início da descarga, o motorista jamais deve se afastar do local da descarga e deve certificar-se da ausência de vazamentos no mangote e nas conexões: por menor que sejam, interrompa a operação imediatamente. Somente reinicie a operação quando solucionado o problema.

3. Caso ocorra a desconexão de uma das extremidades do cabo de aterramento, interrompa o fluxo de produto, refaça a ligação do cabo de aterramento e só após esse procedimento prossiga com a descarga.

4. Prestar atenção aos respiros dos tanques durante toda a operação. No caso de aparecimento de produto, paralise imediatamente a descarga.

5. Concluída a descarga, certifique-se de que o mangote será retirado primeiramente no CT, para que o produto nele contido seja escoado para o tanque.

6. No caso de descarga à distância, jamais abra a boca direta do tanque do posto para facilitar a descarga do CT ou para o acompanhamento do enchimento do tanque.

**ATENÇÃO!**  
**Jamais faça a inversão da ordem das ligações do cabo terra e acoplamento do mangote: primeiro o tanque e, depois, o CT, pois uma centelha gerada na boca do tanque pode provocar explosão seguida de incêndio.**

2. Operação de descarga do produto do caminhão tanque:

✓ romper os lacres e abrir lentamente a válvula de fundo do caminhão, observando cuidadosamente a potencial ocorrência de algum vazamento, situação na qual a descarga deve ser imediatamente paralisada;

✓ manter-se todo o tempo junto à área de descarga para poder atuar em qualquer eventual emergência;

✓ finalizada a descarga, drenar o compartimento do CT de modo que todo o produto contido seja escoado. Esta drenagem deve ser preferencialmente feita através do próprio mangote de descarga. Na necessidade de usar para drenagem o balde de alumínio, ou feito de outro metal que não gere centelha, este deve estar devidamente interligado ao CT pelo cabo terra; jamais use baldes de plástico ou similar;

✓ a amostra que foi retirada para a análise do produto, no início da operação, deve ser devolvida ao mesmo compartimento do tanque subterrâneo do posto que foi efetuado a descarga;

✓ caso a drenagem do CT e do produto utilizado para análise seja despejada no balde metálico (alumínio), interligar o balde à boca do tanque com o cabo terra para descarregar o produto no tanque. Deverá ser utilizado funil apropriado (alumínio), também devidamente aterrado.

Em Tanques sem Dispositivo de Descarga Selada (Atenção: Não recomendados pela ABNT)

Os procedimentos a serem adotados, neste caso, devem ser os mesmos que no caso anteriormente descrito, com os seguintes cuidados adicionais:

1. Encaixar o mangote o máximo possível no tubo de descarga da boca do tanque colocando uma ampla lona de proteção para a redução da saída dos vapores inflamáveis. Somente, então, engatar a outra extremidade na válvula do CT.

2. Feito isto, o caminhão está pronto para que a descarga seja iniciada. O motorista deverá romper os lacres e abrir a válvula de fundo do compartimento a ser descarregado, observando durante a operação de descarga se não há vazamentos nas conexões.



estejam lacradas. Antes de subir, verificar se os calçados são adequados, com solas antiderrapantes e sem pregos ou partes metálicas que podem causar faíscas. Verificar, também, se existem pedriscos ou qualquer outro material preso no solado, que possa gerar centelhamento ao se atritar com o costado do CT;

✓ verificar se o produto se encontra na seta e, em seguida, retirar amostra com um saca amostra de alumínio, para a execução dos testes estipulados pela ANP, mantendo-se em pé, contra o vento e minimizando sua exposição aos vapores;

✓ mostrar ao motorista a boca do tanque que irá receber o produto, visando evitar problemas de contaminação;

✓ não esquecer da verificação de espaço disponível para a descarga, evitando derrame de produto. Caso exista sistema de medição automática, faça a leitura na presença do motorista. Anote o volume descarregado para o correto preenchimento do LMC.

## O QUE O REVENDEDOR DEVE VERIFICAR NAS ATIVIDADES DO MOTORISTA DO CT

Em Tanques com Dispositivo de Descarga Selada (recomendados pela ABNT)

1. Preparação para descarga do produto do caminhão tanque:

✓ checar a NÃO existência de qualquer fonte de ignição no local, principalmente a presença de equipamentos elétricos, tais como: geladeiras, freezer etc., providenciando que os mesmos sejam desligados;

✓ isolar toda a área com cones, proibindo a permanência de pessoas no local. Os cones deverão ser posicionados, no mínimo, a três metros do local de descarga, assegurando que a placa de advertência com os dizeres: "PERIGO! AFASTE-SE", esteja em local bem visível;

✓ posicionar os extintores de incêndio (um do posto e outro do CT) próximos do local da descarga;

✓ conectar primeiramente a extremidade do mangote do CT com o "cachimbo" ao bocal do tubo do tanque subterrâneo, garantindo uma descarga selada, sem possibilidade de derrames;

✓ somente depois de conectar no bocal do tanque, providenciar a conexão de engate rápido do mangote à válvula de saída do compartimento que será descarregado;

✓ conectar o cabo terra primeiramente ao bocal do tanque subterrâneo ou ao ponto de aterramento indicado na instalação;

✓ conectar a outra extremidade do cabo terra à placa de aterramento do CT;

✓ Iniciar a descarga observando se não há vazamentos nas conexões.



2. Quando da mudança do tanque de qualquer outro tipo de diesel para o diesel S10, providenciar a troca do elemento filtrante, evitando, com isso, a contaminação do produto no abastecimento dos veículos. Nunca se esquecer de providenciar a troca periódica do elemento filtrante de acordo com a especificação do fabricante.

Se o tanque que venha a ser utilizado para o S10 tiver sido utilizado anteriormente para a comercialização do diesel S500 e ou S1800, o mesmo deverá passar por processo de limpeza adequado.

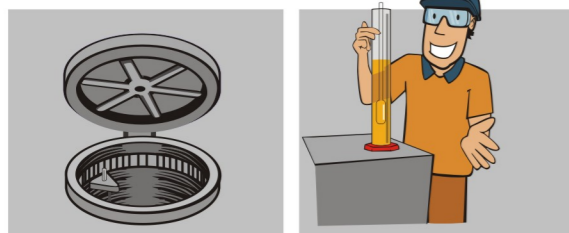
Para o caso do tanque que já armazenava anteriormente o S50, nenhuma ação de limpeza se faz necessária.

3. Jamais inicie a descarga do caminhão tanque (CT) sem antes certificar-se de que o ponto de descarga corresponde ao tanque do diesel S10.

4. Manter os tanques drenados periodicamente, para a eliminação de qualquer água formada pela condensação da umidade do ar dentro dos tanques, a fim de manter o produto dentro das especificações e prevenir a formação de borras

5. Realizar os procedimentos de controle da qualidade no recebimento do produto (aspecto, cor, densidade).

6. Atentar para o cumprimento de todas as Resoluções da ANP que tratam do diesel.



## ATIVIDADES DO OPERADOR/ GERENTE

### Procedimentos recomendados no recebimento do produto

1. Na chegada do caminhão tanque:

✓ auxiliar o motorista para que o mesmo estacione de modo que o veículo possa ser retirado imediatamente em caso de emergência, sem a necessidade de manobras bruscas ou marcha ré;

✓ verificar se o motorista, ao estacionar, desligou o motor e todo o equipamento elétrico, inclusive o rádio e outros;

✓ solicitar ao motorista a nota fiscal e conferir os seu dados.

2. Na operação de conferência do caminhão tanque:

✓ não utilizar equipamentos ou peças metálicas de ferro ou que possam provocar faíscas, tais como: celulares, lanternas, isqueiros ferramentas de ferro etc.;

✓ subir no CT cautelosamente, de forma a evitar quedas, para a certificação de que as escotilhas, assim como as válvulas de saída,